



CÂMARA MUNICIPAL DE BAIXO GUANDU|ES

PROJETO DE LEI Nº 2024

Dá denominação a rua sem denominação entre as ruas Ezequias Alves Monteiro e Rúdio Plantikow no Bairro Mauá de **“MANFREDO LEMKE”**.

Vereador Autor: Dr. Eliseu Siqueira Lima

A Câmara Municipal de Baixo Guandu, Estado do Espírito Santo, usando de suas atribuições legais e regimentais, **APROVA** a seguinte **LEI**:

Art. 1º - Denomina-se a rua entre as ruas Ezequias Alves Monteiro e Rúdio Plantikow no Bairro Mauá de **“MANFREDO LEMKE”**.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

“Palácio Monsenhor Alonso Leite”, em nove dias do mês de Agosto do ano de dois mil e vinte e quatro.

Dr. Eliseu Siqueira Lima
Vereador Autor



CÂMARA MUNICIPAL DE BAIXO GUANDU|ES

JUSTIFICATIVA

Exmos. Senhores (a) Vereadores (a), Tenho a honra de encaminhar para apreciação dos nobres vereadores do Município de Baixo Guandu, o presente projeto de lei com o fim específico de dar nome a rua sem denominação entre as ruas Ezequias Alves Monteiro e Rúdio Plantikow no Bairro Mauá de **“MANFREDO LEMKE”**, nome esse em homenagem ao querido e saudoso Sargento Manfredo Lemke, Uma vida dedicada à proteção da sociedade, nascido em 21/01/1950 faleceu em 08/01/1985.

Um menino simples, nascido na roça, no interior de Baixo Guandu (ES), transformou-se numa personalidade na história da segurança pública do município, atuando como policial militar, chegando ao cargo de delegado de polícia, sempre dedicado ao bem-estar da comunidade.

Estamos falando do sargento MANFREDO LEMKE, nascido em 21/01/1950 no córrego Jacutinga, localizado no então distrito de Mascarenhas (hoje distrito do km 14), filho dos agricultores Florêncio Richard Emílio Lemke e Albertina Carolina Lemke.

Ainda criança, mudou-se para a sede do município de Baixo Guandu, com a família, em busca de melhores condições de vida e estudo, residindo no bairro Sapucaia. MANFREDO LEMKE, juntamente com a família, era da religião Luterana e iniciou os estudos na escola primária mantida por aquela instituição religiosa.

Muito determinado em seus objetivos de vida, em 1969, aos 19 anos, ingressou nos quadros da Polícia Militar do Espírito Santo. Assumiu em 1978 o comando do Destacamento da Polícia Militar (DPM) em Baixo Guandu e aprimorou seus estudos com muita determinação, formando -se no curso de Direito.

Em 31 de janeiro de 1983 foi nomeado Delegado da Polícia Cível pelo governador Gerson Camata, desenvolvendo no município um trabalho atuante em defesa da sociedade.

Foi exatamente em defesa da sociedade que faleceu na data de 8 de janeiro de 1985, no estrito cumprimento do dever, ao realizar um cerco a fugitivos em um bairro da cidade. Em confronto com bandidos, foi baleado e ainda socorrido ao hospital de Baixo Guandu, onde veio a falecer momentos depois de realizar seu último ato no cumprimento do dever policial.

MANFREDO LEMKE era casado com Zilma Mafessoni Lemke, (13/04/77), com quem teve os filhos Richard Victor Lemke (que hoje pertence aos quadros da Polícia Civil) e Richardeny Lemke, advogada atuante na cidade de Baixo Guandu e região.

MANFREDO LEMKE deixou para Baixo Guandu um exemplo de força e determinação. Amava a profissão de policial, que desempenhou durante 15 anos com total dedicação, ingressando como soldado da Polícia Militar até chegar ao cargo de Delegado de Polícia.

Faleceu precocemente, com apenas 35 anos de idade, cumprindo com dedicação aquilo que se propôs a realizar: defender a sociedade.